

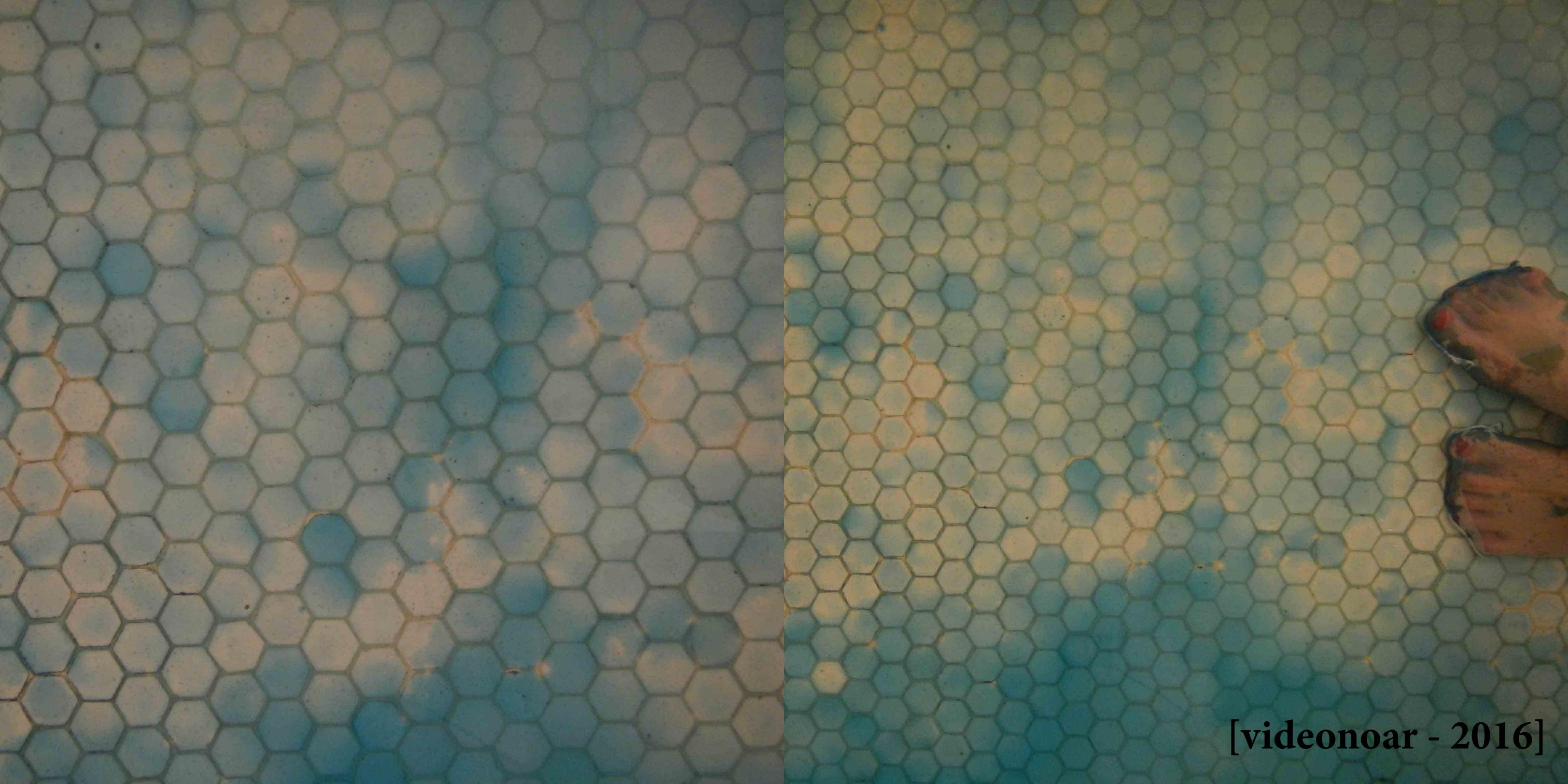


<https://www.youtube.com/channel/UCPdAshTBRQSFQVS2rV3ve0Q>

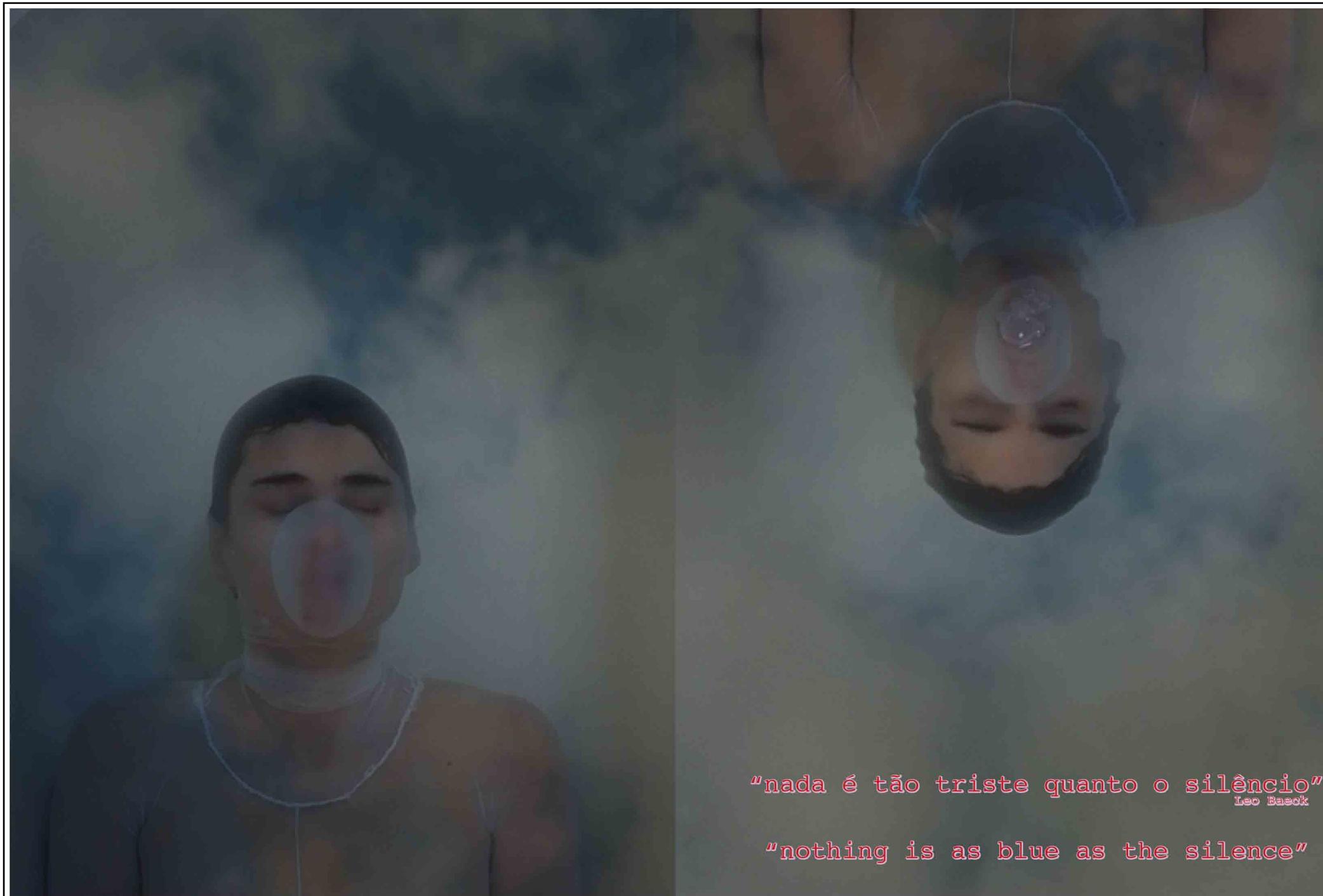
lulltopia, 2014 - 2016

série lulltopia: coleção de vídeos que apontam questões sobre a utopia da quietude e a sobrevivência da prática de contemplação na cidade contemporânea. Conceitos que dialogam com a paisagem, movimento e registros de percurso.

lulltopia = a utopia da quietude



[videonoar - 2016]

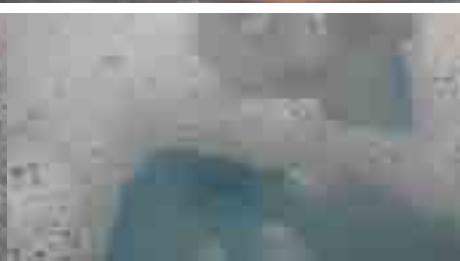
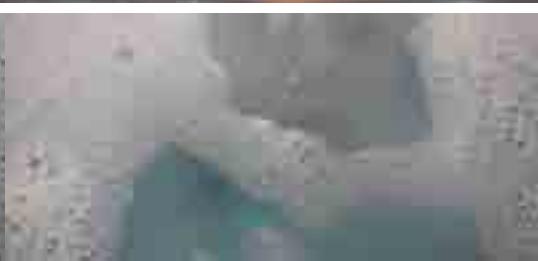
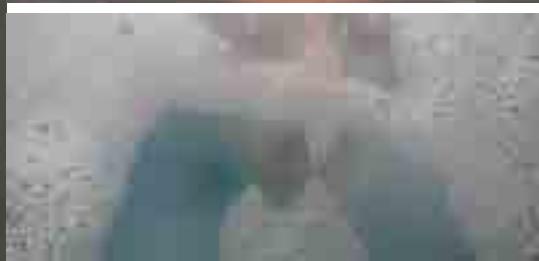
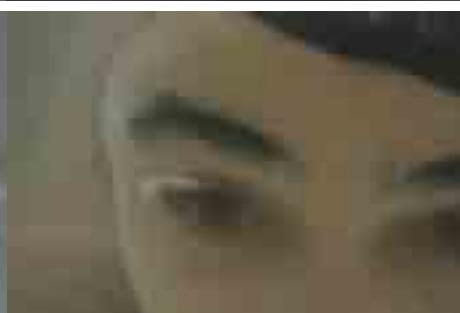
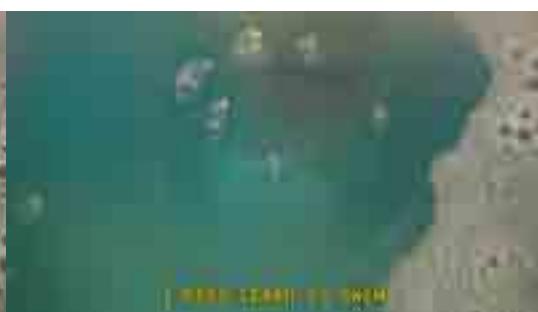


Título: **videonoar**

ano: 2016

gênero: experimental

tempo: 12'12”



videonoar é uma sequência de tentativas de saídas errôneas. Vontade de respirar, vontade de submergir, tentativas de mergulhos, de tirar os pés do chão. Uma ausência de raízes, memórias que desapareçam dentro de um novo lugar, de uma nova paisagem. Informações rompem e se cruzam no ar. Um acúmulo de informação fragmentadas sem continuidade. Um duelo entre necessidade de sair e a vontade de entrar.

O filme é experimental, trabalha com uma série de close das partes do corpo utilizando de técnicas variadas de abstração tanto para o close quanto para o registro da paisagem urbana, que é construída a partir de reflexos que remetem a paisagem do sonho.

“se vivemos apenas o presente arriscamo-nos a desaparecer juntamente com o presente” Bauman





“pre|tensão”, 2013

gênero: video arte, formato super 8

Curta realizado para o 9 festival internacional de cinema super 8: Curta 8.

O curta é uma homenagem a Luis Buñuel e seus questionamentos sobre a fragilidade da memória, o esquecimento e as lembranças enganosas que nos invadem.

Equipe:

Roteiro adaptado do livro “Meu ultimo Suspiro. Autobiografia de Luis Buñuel” por Leila Figueiredo.

Realização: Leila Figueiredo e Irma Brown

Assistente de Direção: Lia Leticia

Direção de Fotografia: Francisco Baccaro

Assiste de Fotografia: Silas Alexandre

Som Direto: Grilowsky

Desenho de som: Moa Lago

Figurino: Carol Azevedo e Lia Leticia

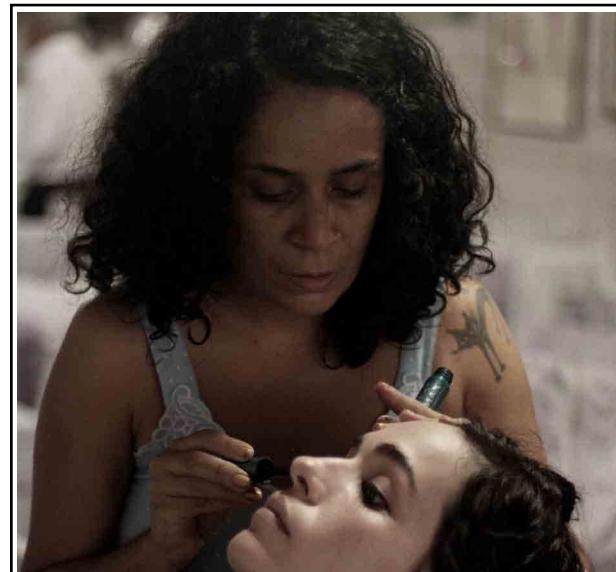
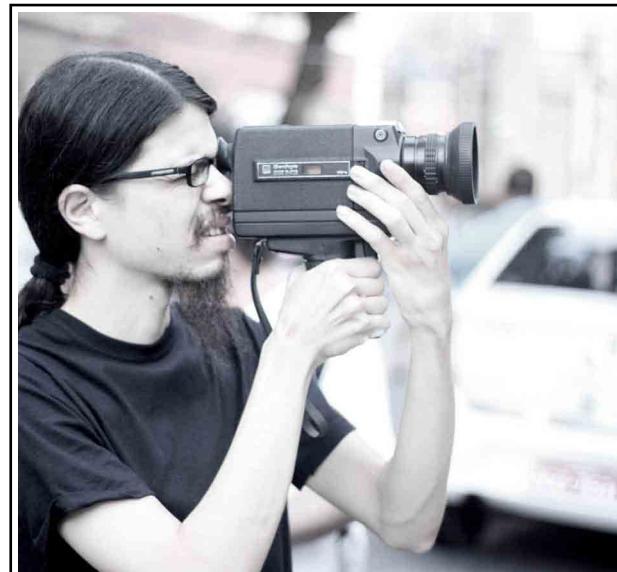
Still: Marila Cantuária

Atuação: Leila Figueiredo e Irma Brown



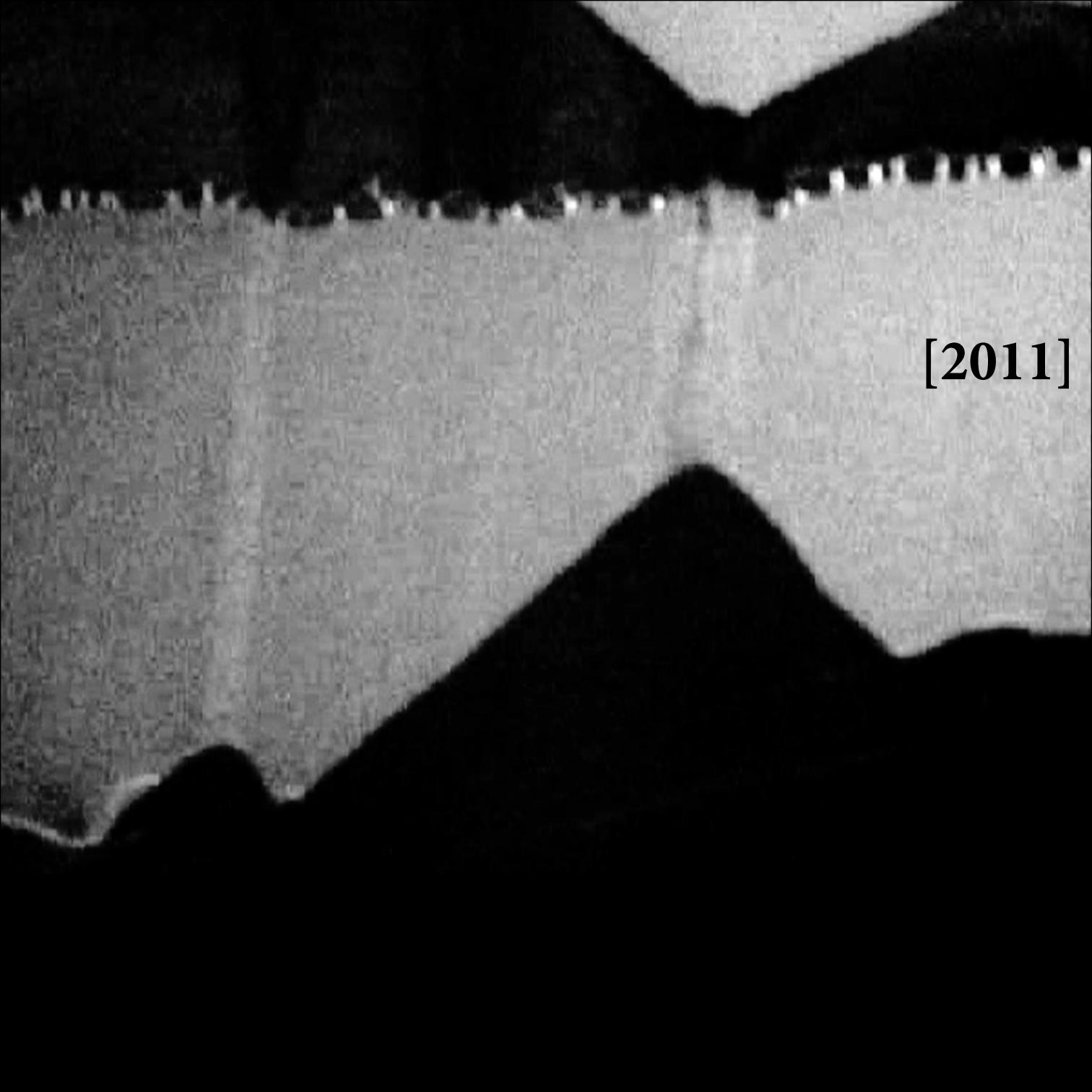
still - curta pre | tensão.

still - curta pre | tensão.

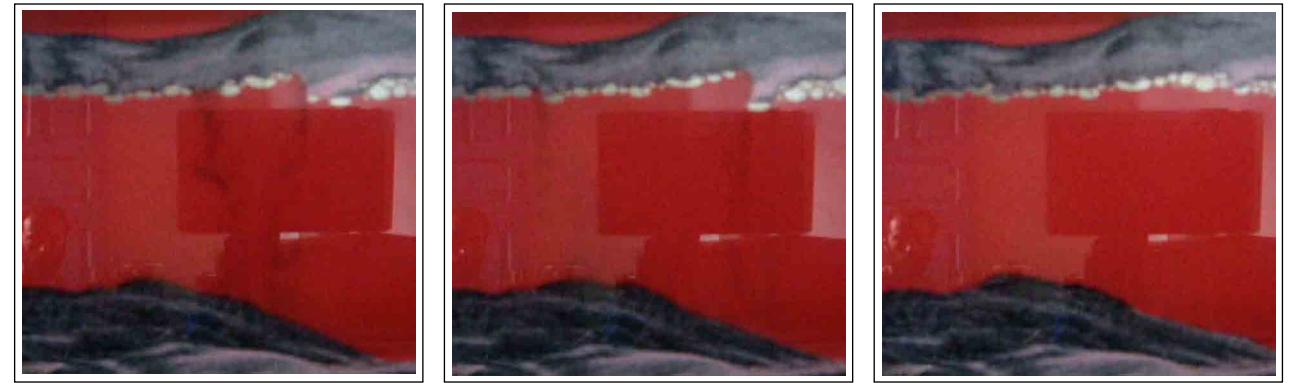


still - curta pre | tensão.

still - curta pre | tensão.



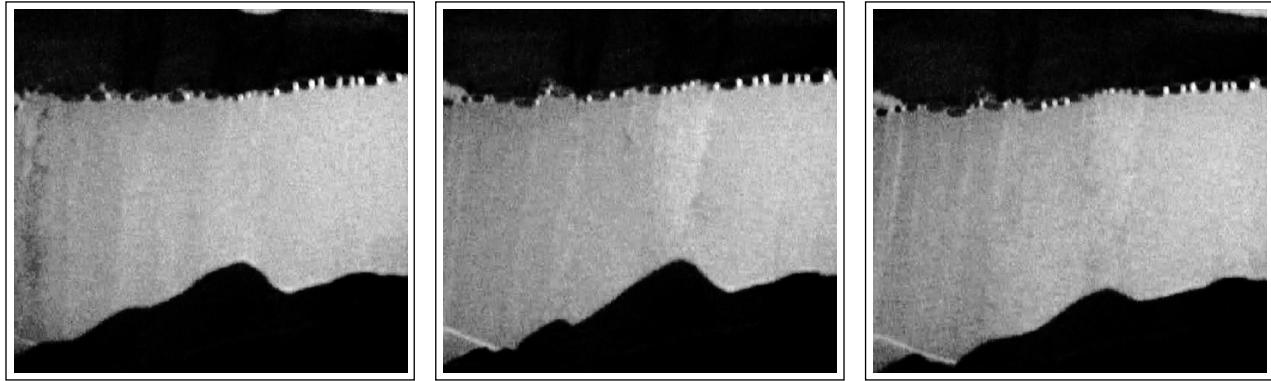
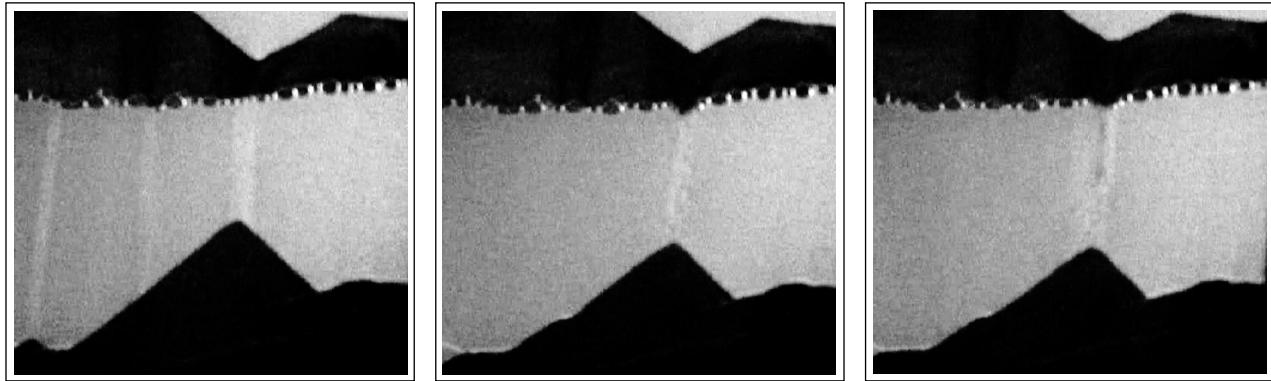
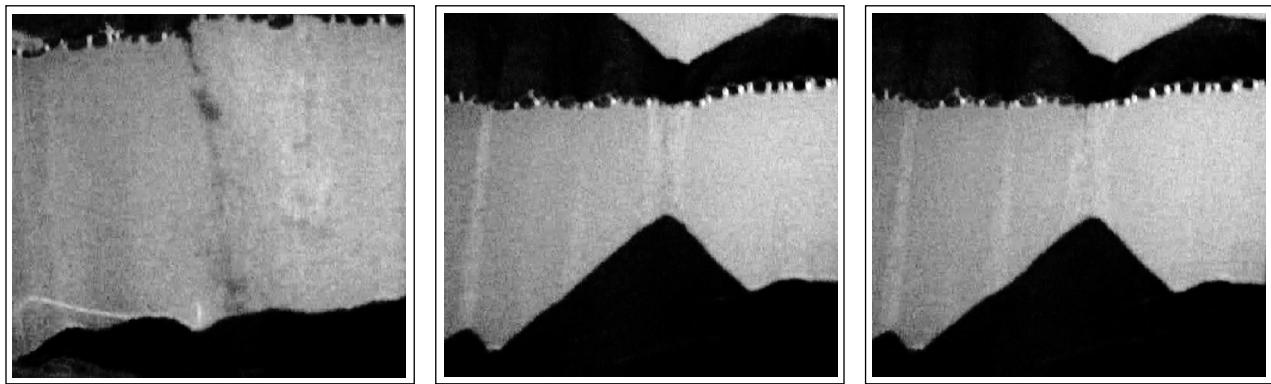
[2011]



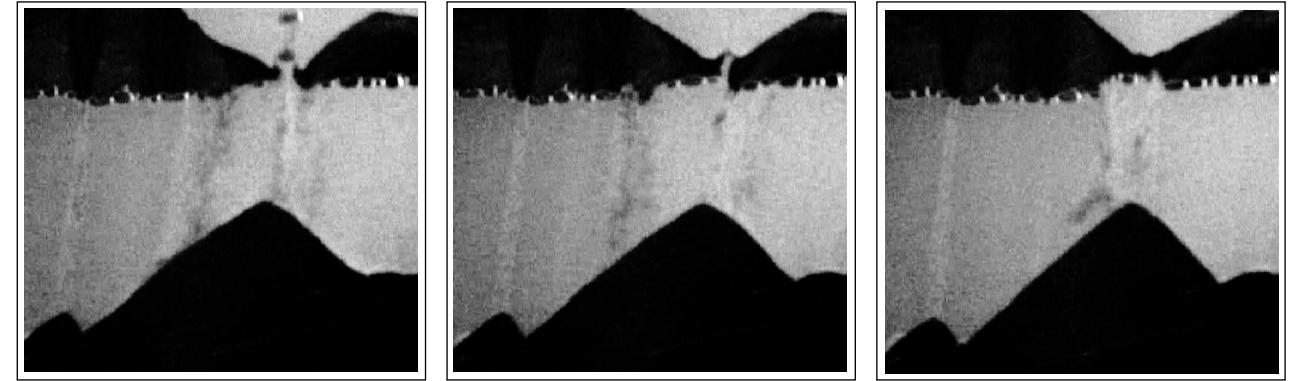
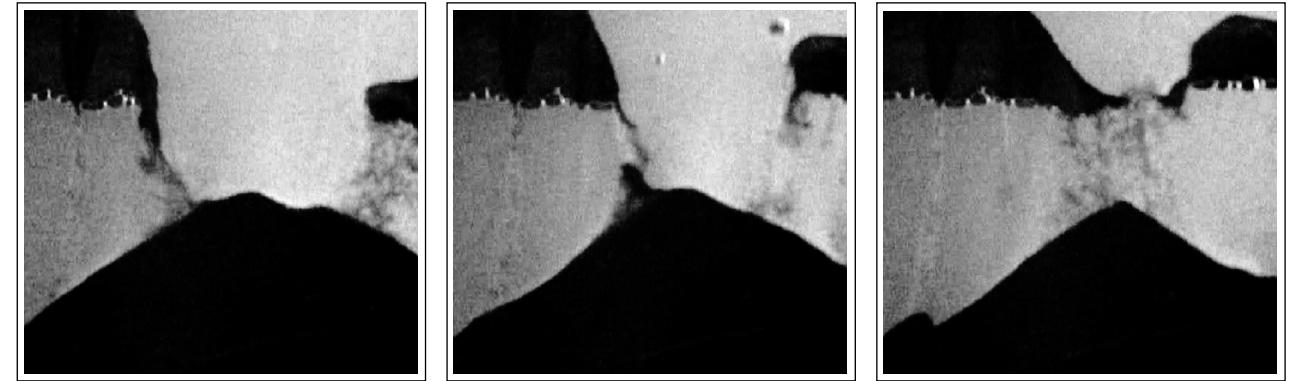
tudo é uma questão de giro, 2011

Práticas para construção da paisagem, paisagens modificadas. A busca do compasso entre imagem e som.

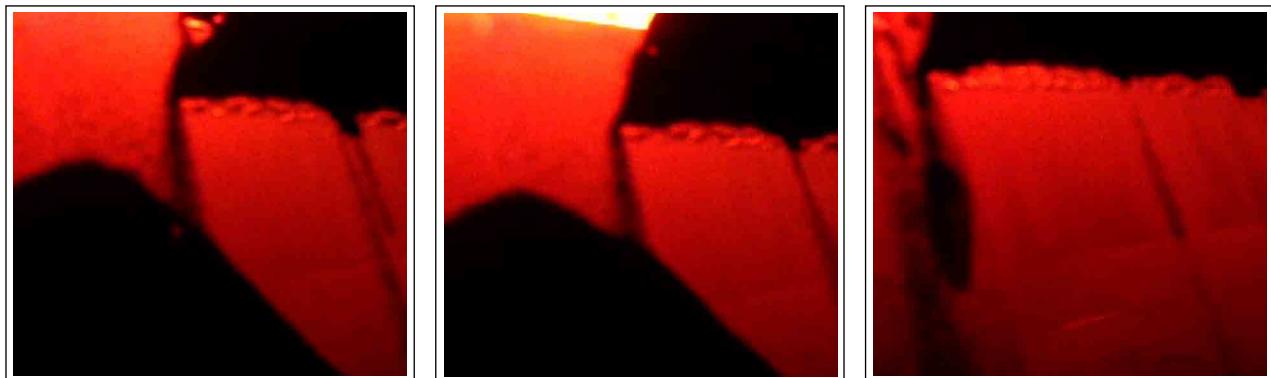
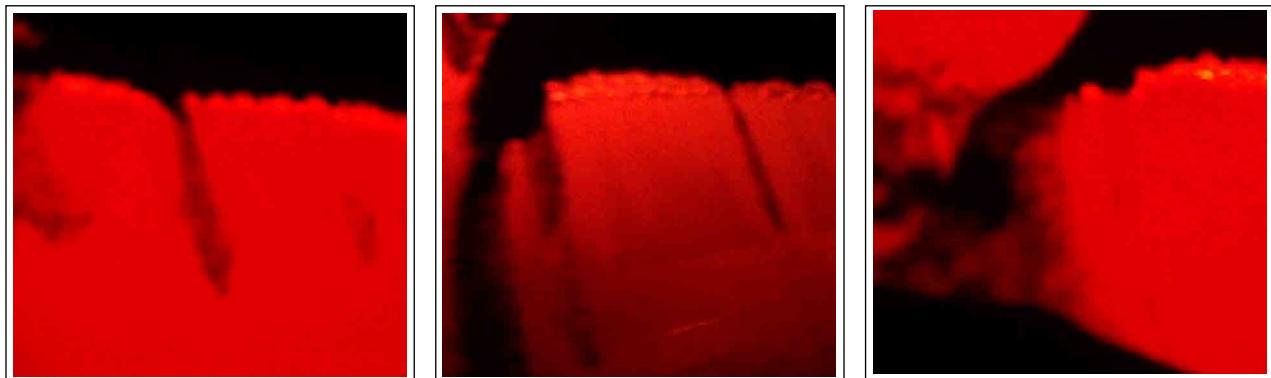
Vídeo realizado por **Leila Figueiredo** e Breno Silva. Arte: Leila Figueiredo. Áudio: Breno Silva.



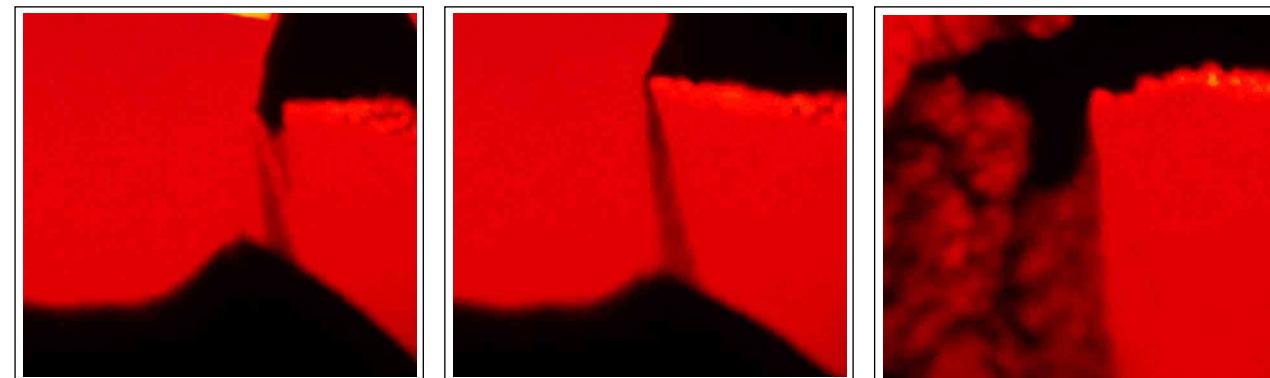
Frames Filme - **Tudo é uma questão de giro.** [2011]



Frames Filme - **Tudo é uma questão de giro.** [2011]



Frames Filme - **Tudo é uma questnao de giro.** [2011]



Frames Filme - **Tudo é uma questão de GIRO.** [2011]



Título: **jardineira infiel**

ano: 2007

gênero: experimental

tempo: 2

Curta realizado por **Leila Figueiredo** e Pedro Bastos.

“Paisagens Fake”, imagens cotidianas capturadas a partir de um percurso comum.



sequência de frames.



sequência de frames.

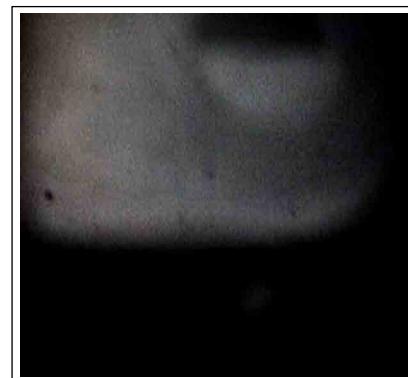
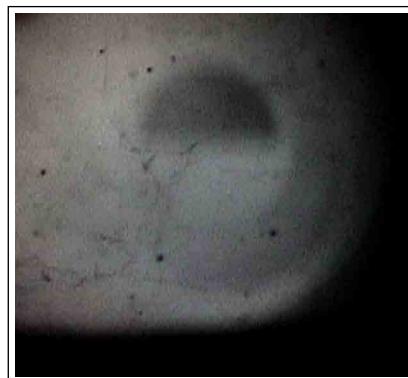
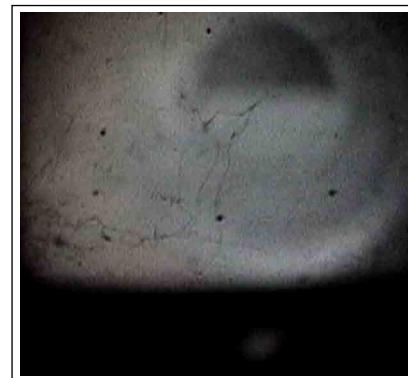
Memórias Solúveis, 2007

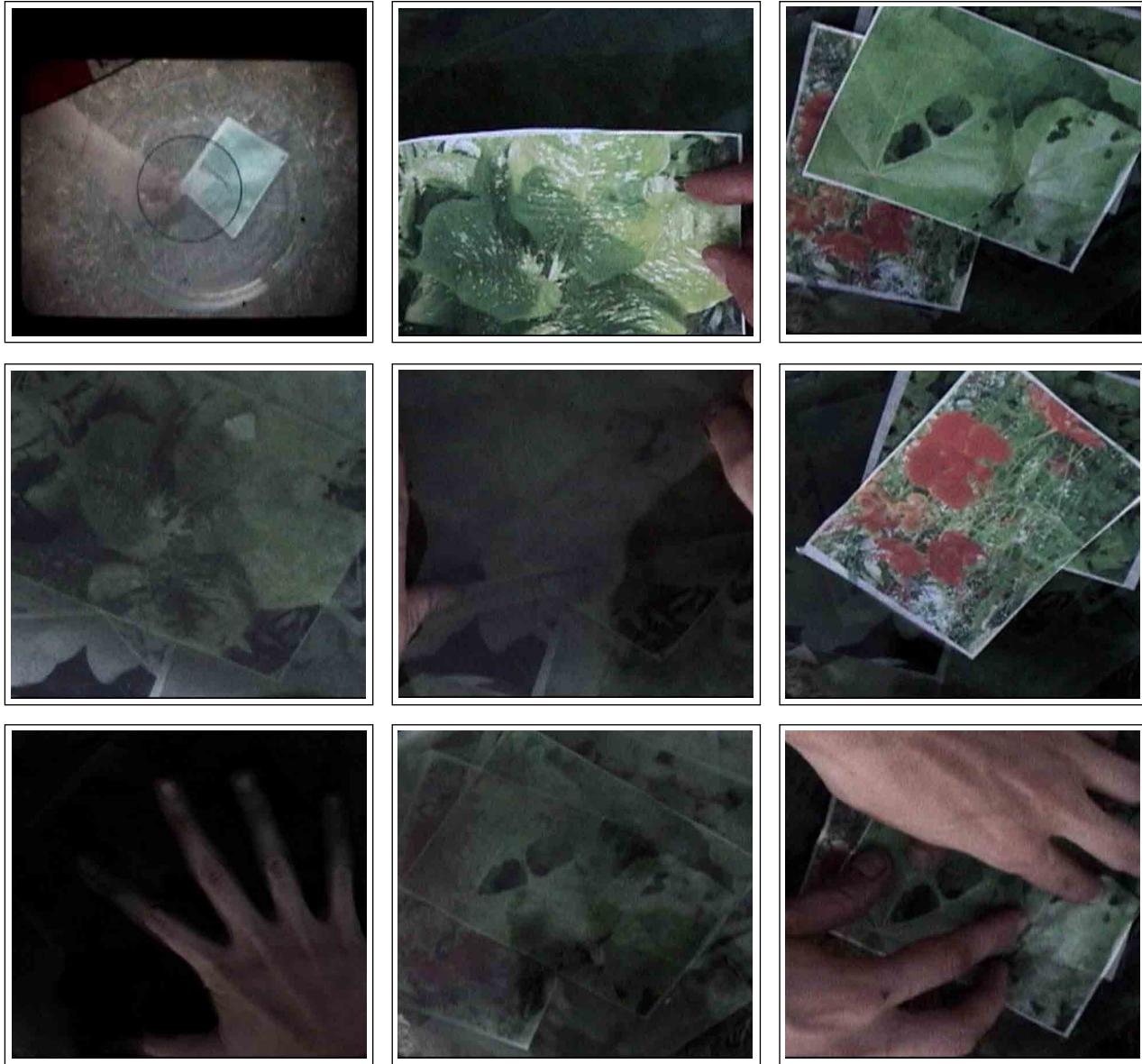
Curta realizado por **Leila Figueiredo** e Pedro Bastos.

gênero: experimental

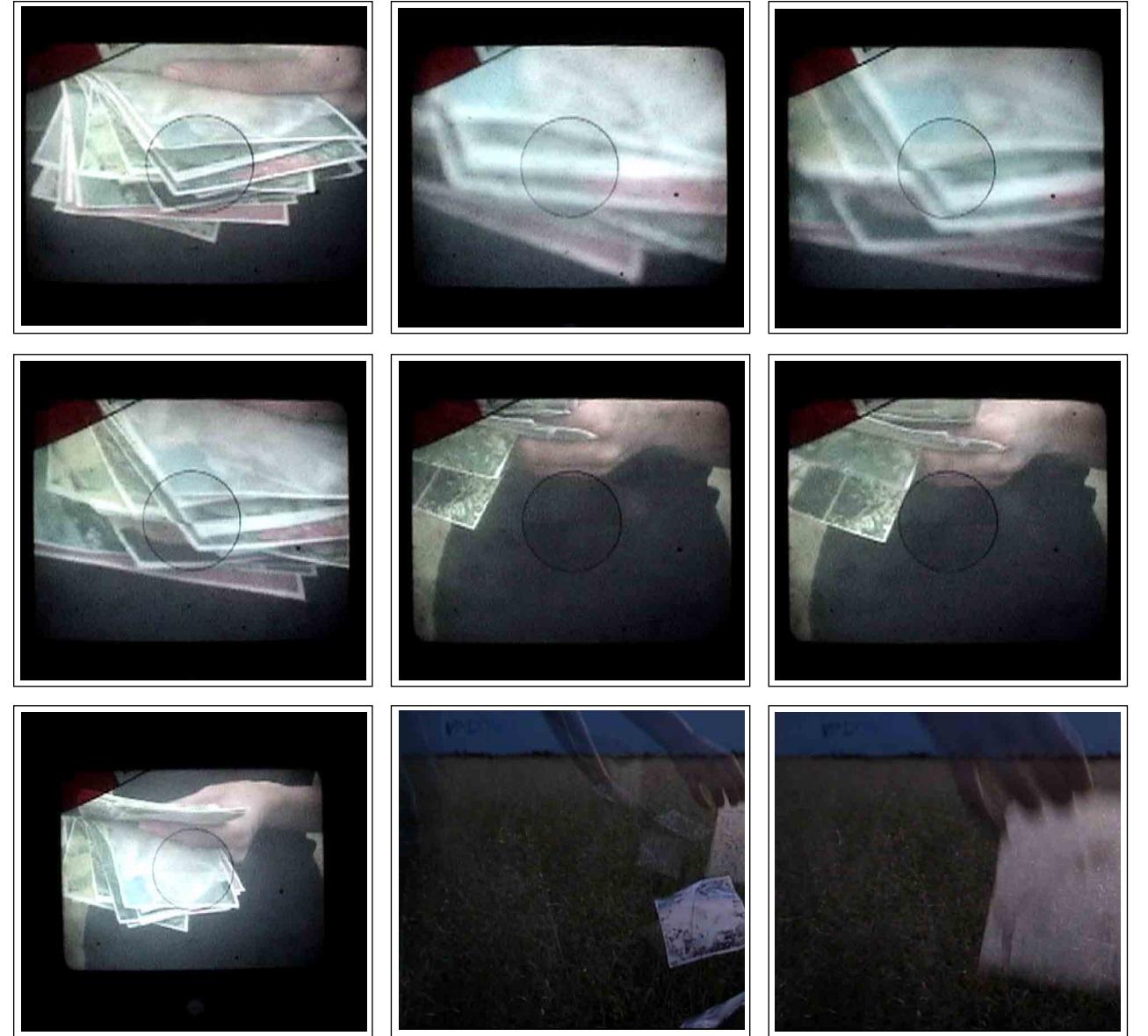
Tempo: 2'

Procedimento 1 (água): Experimentar e desconstruir imagens a partir de outros elementos. Experimentar a imagem anamórfica das cores na fotografia, “aguapintura”.

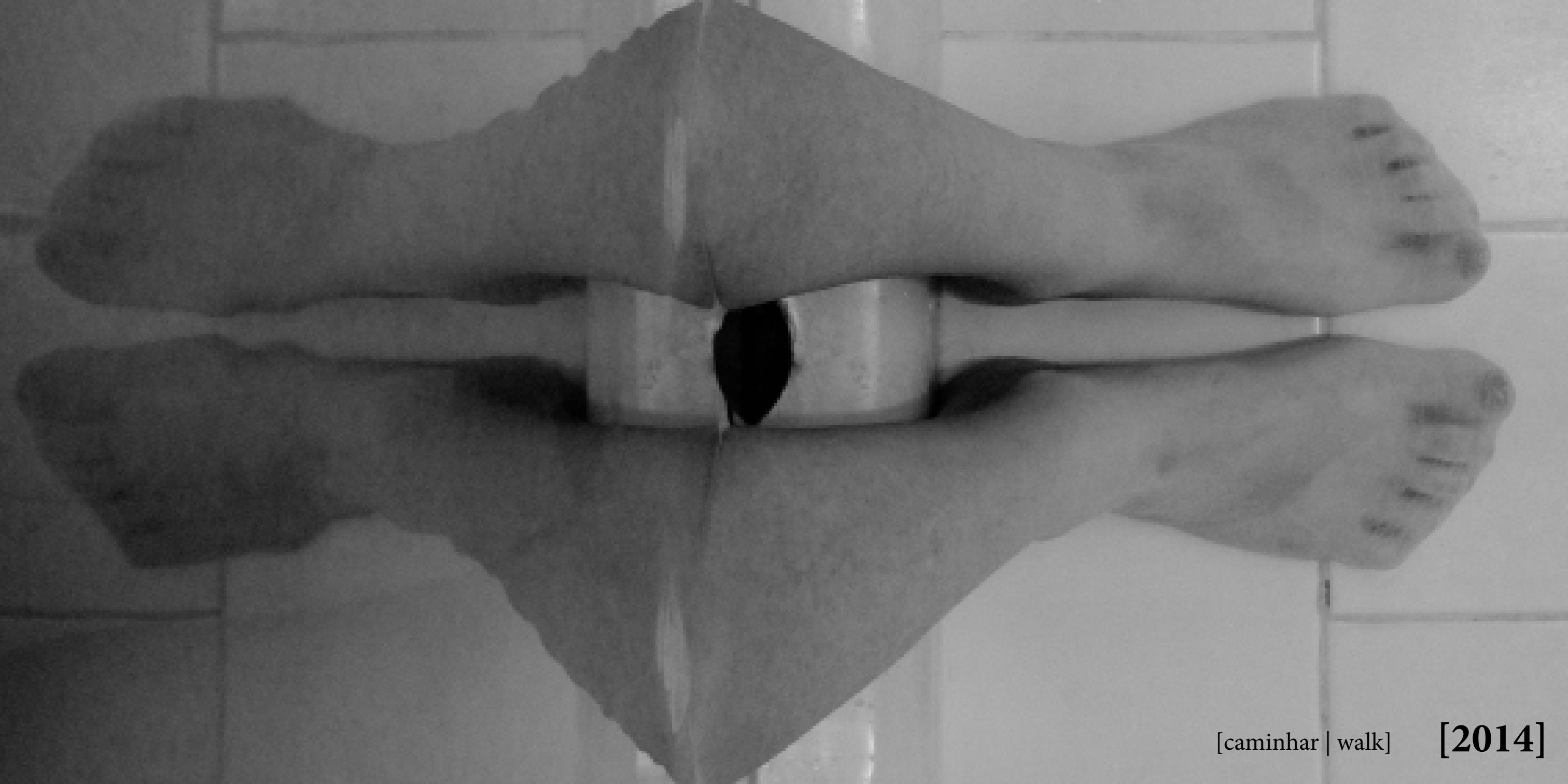




sequência de frames.



sequência de frames.



[caminhar | walk] **[2014]**

Estado Líquido: No ano de 2008 sai de Minas Gerais em um ato necessário de emancipação. Me instalei na cidade do Recife em um ato necessário de estar próximo ao mar, em um ato necessário de atravessar a margem, deixar fluir, tal como o rio que converge para o oceano. Durante alguns anos dentro da cidade todas as minhas ações aconteceram no interstício de percurso a margem do rio Capibaribe, provocando travessias. O lugar líquido, o lugar úmido estava sempre presente no meu trabalho.

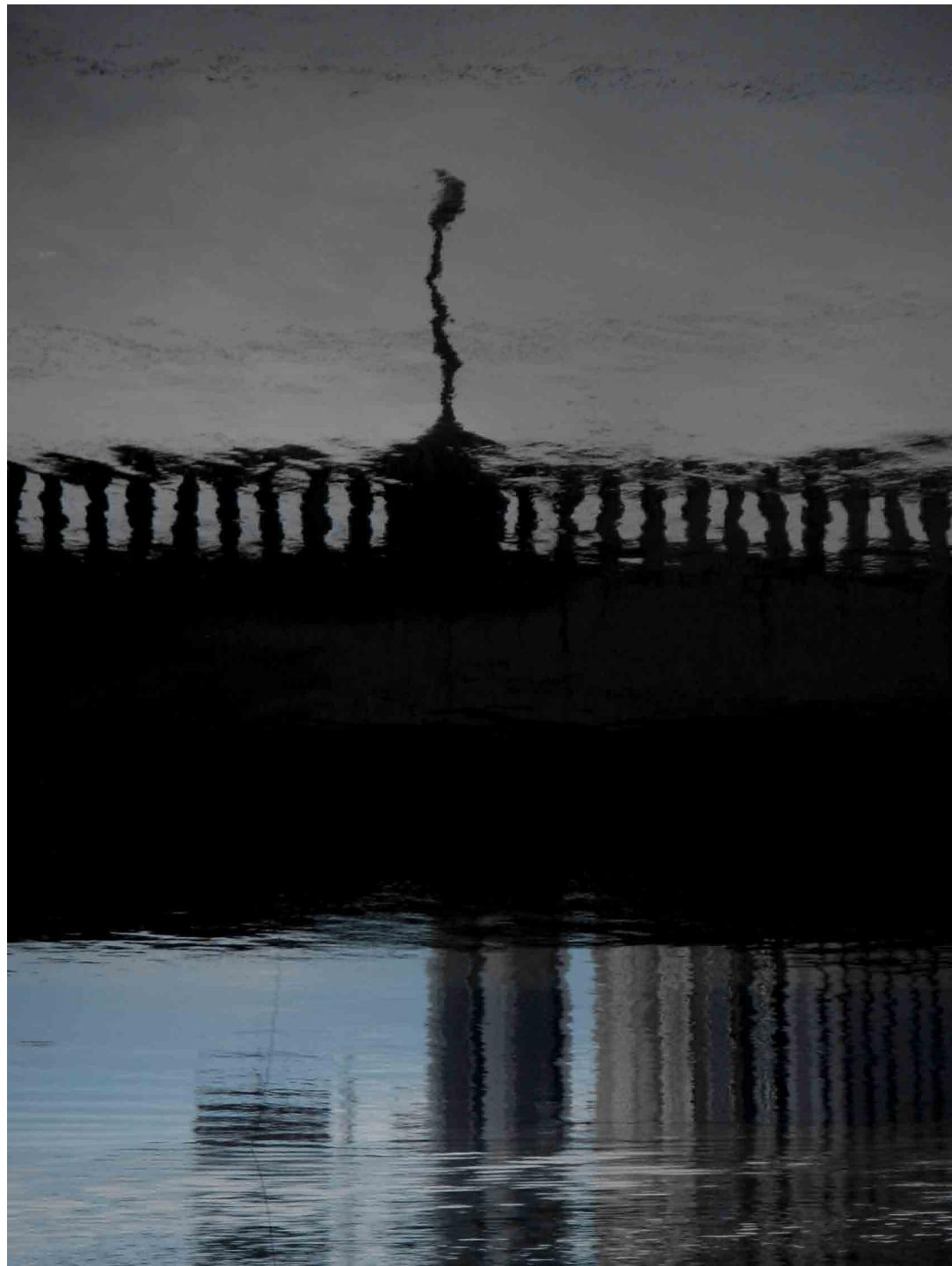
Recife sempre me apresentou como uma paisagem refletida, nostálgica e repetida. A cidade inter|age entre rastros, lacunas, esquecimentos, vestígios e acumulação de instantes. No qual eu seguia com fruir constante. Um modo de escapar do real. Errar em fuga e refletir ficções reais. O líquido tomou forma de foto em três trabalhos.

“Precipitação”, 2014.

“cidade dupliface”, 2009 a 2012.

“Olho composto” [work in progress] início do trabalho 2009.





Precipitação, 2014
Precipitation, 2014

Fotografia
34 x 25 cm

Horizontal sobrepõem a verticalidade.



Cidade Duplface, 2009 a 2012

Série Fotográfica

70 x 90cm - 90 x 70 cm

Derivas, coleções, fragmentos de uma cidade que se divide em duas (política, econômica e culturalmente). Uma cidade que pertence ao mar e uma cidade que pertence ao rio, duas cidades que moram dentro de uma. Recife.













“Olho composto” [work in progress]

Início do trabalho 2009

Trabalho resultante da somatória entre o olho da câmera fotográfica e o uso de próteses [objetos artificiais que agarram ou envolve o olho da câmera].

Considero o uso da prótese, como um artefato que possibilita a ficção a partir da sobreposição de materiais “vernaculares”, sem uso de software.

[2010]









Vodu, 2011

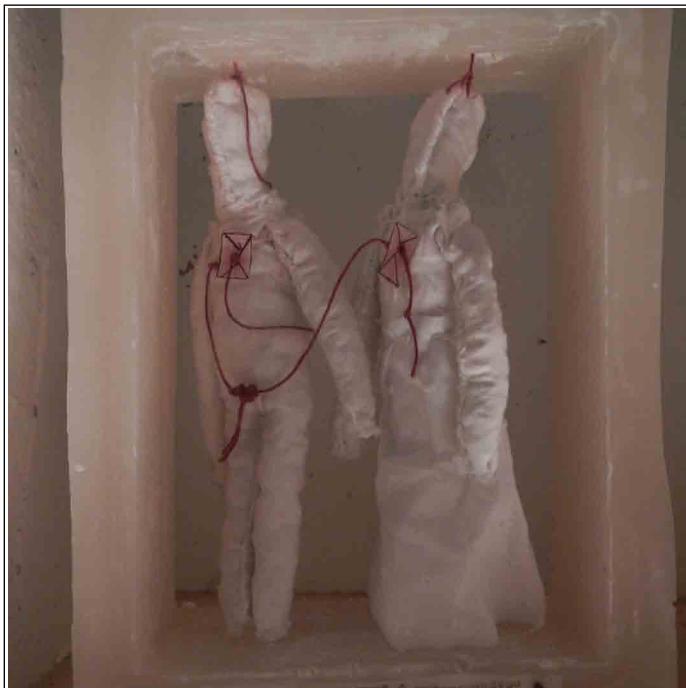
Serie de objetos

Parafina, tecido, linha, pigmento vermelho.

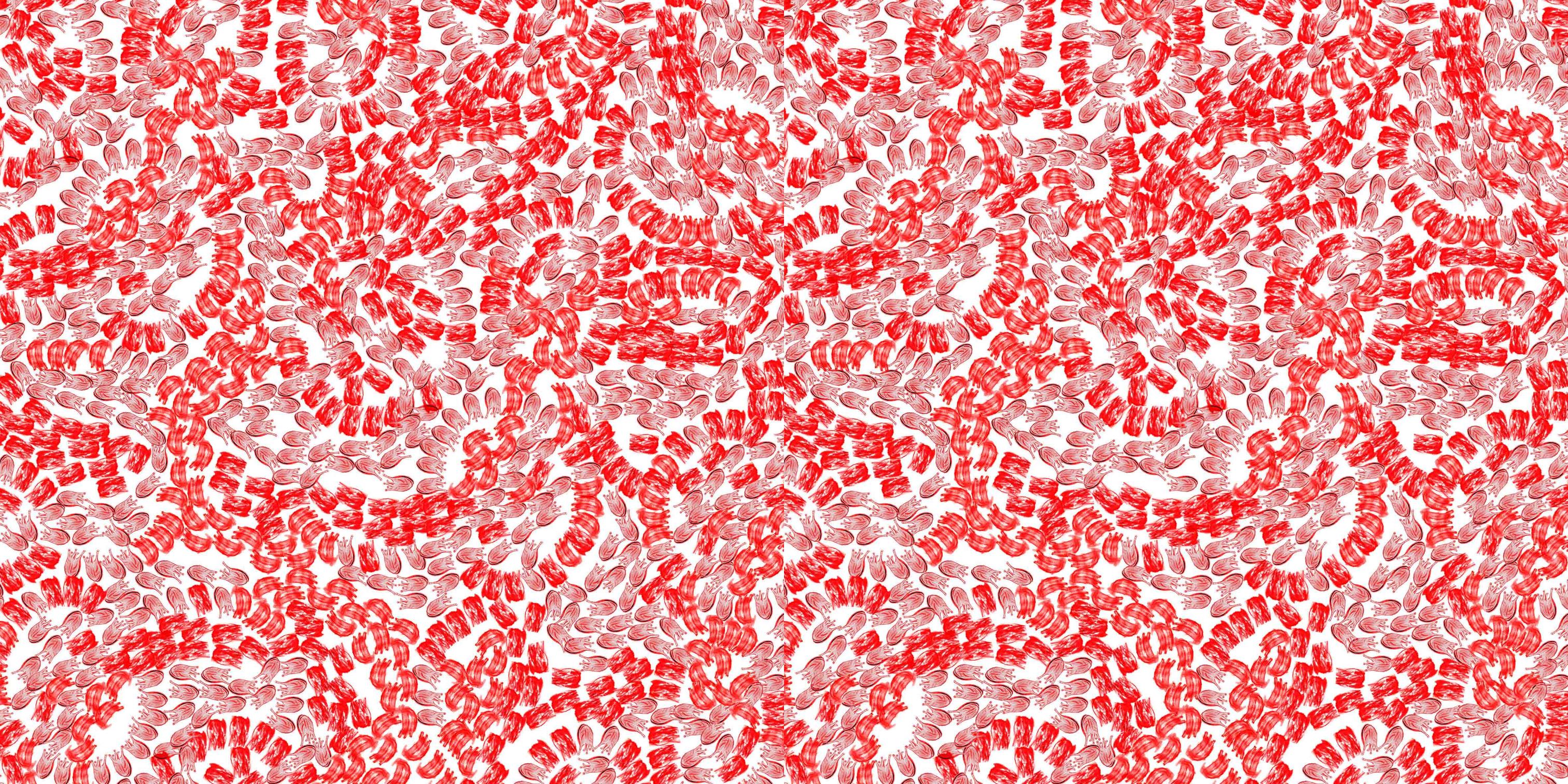
20 x 17 x 8 cm

Série de tentativas e buscas afetivas. Junções e somatórias de 2.

Resultado de pesquisa desenvolvida na cultura Vudu no Brasil.



• para segurar um amor •

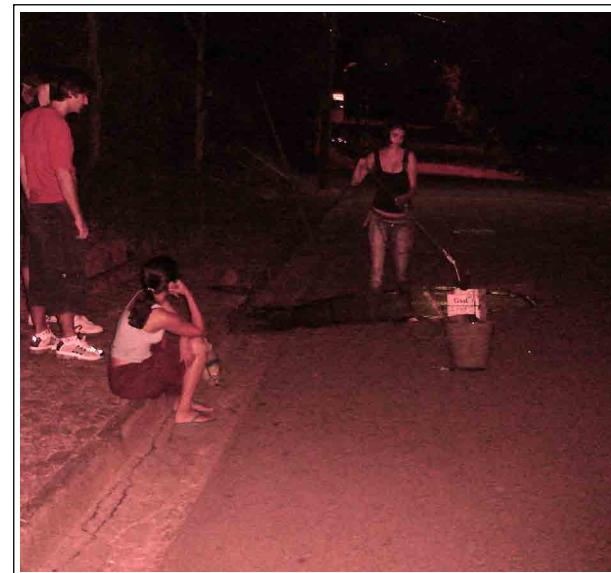


“paládio 46 106,7”, 2007

intervenção urbana

Procedimento 1: [reflexo] - plantando sombras.

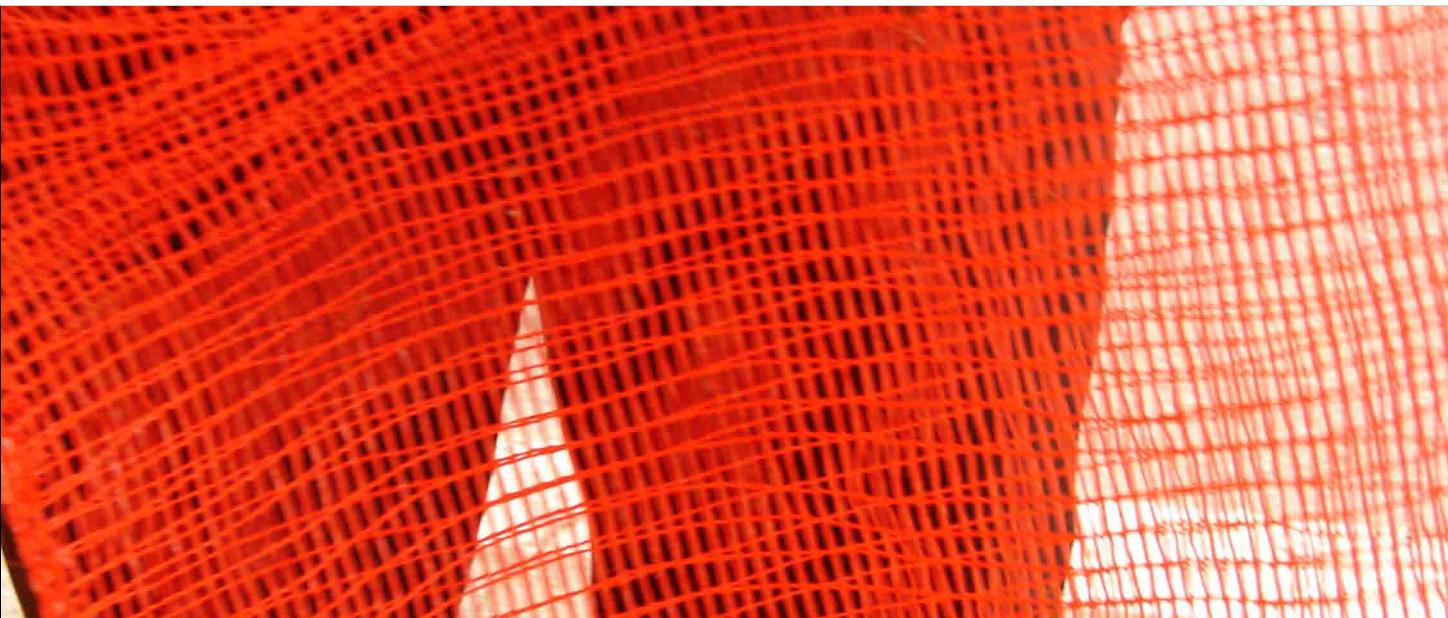
A intervenção realizada partiu do princípio de um desconforto ambiental temporal, um limite do deambular, transformando-o em uma trajetória de passagem rápida. Incorporando conceitos que trafegam pelo descanso, pela lentidão de tempo e por sensações corporais e ambientais de percurso que se dão no traçado da cidade, que por muitas vezes são um tanto quanto áridas.

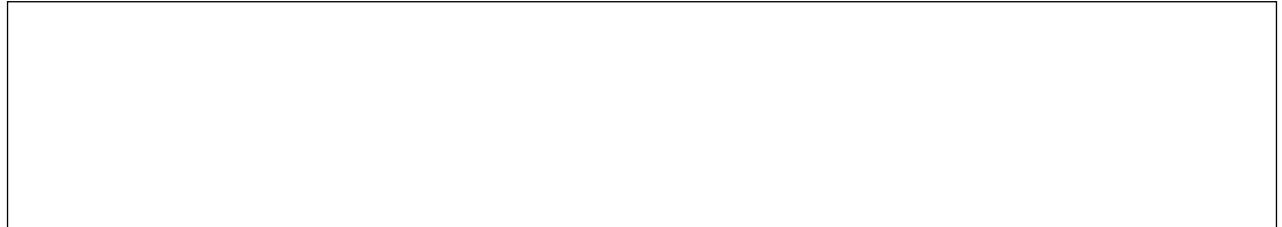
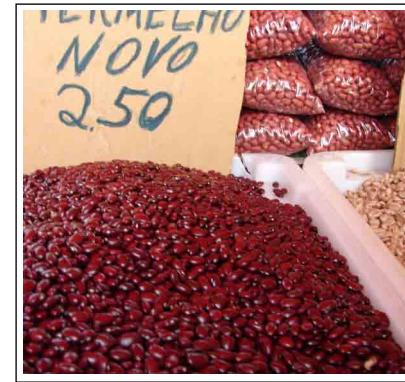


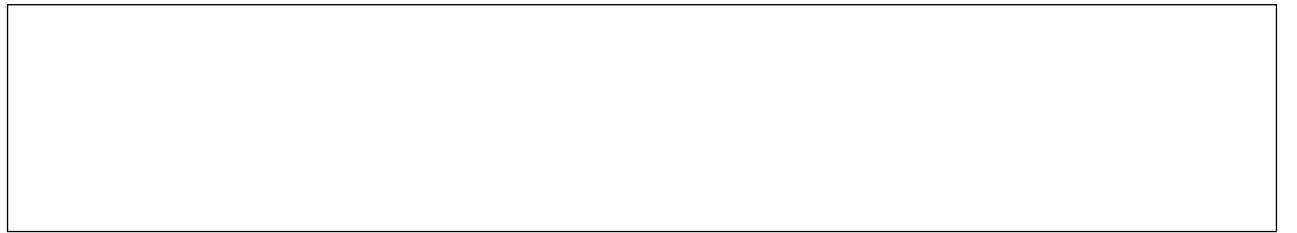
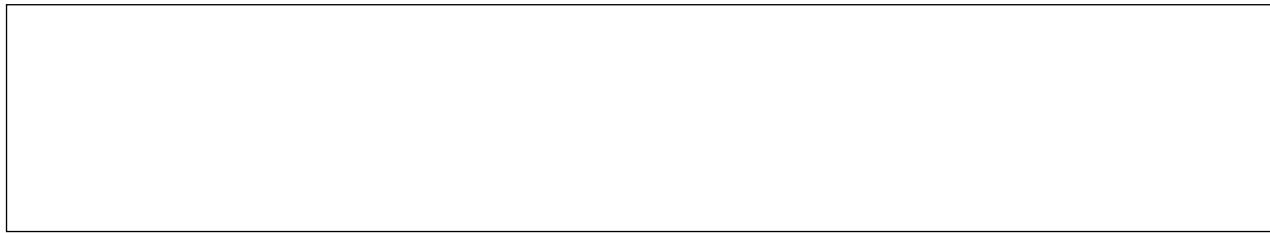
[2007]

Feira: Parte do mapeamento desenvolvido para trabalho de conclusão de curso [Paisagens Temporárias] no ano de 2007 na escola de arquitetura. Esse mapeamento aborda questões sobre microterritórios que se costuram dentro do macrourbano. Território “a feira”, territórios nômade e/ou circulante dentro de uma microespacialização urbana. Registro da feira na região do Vale do Aço (comércio nômade, cada dia da semana ocupa um ponto de um bairro).









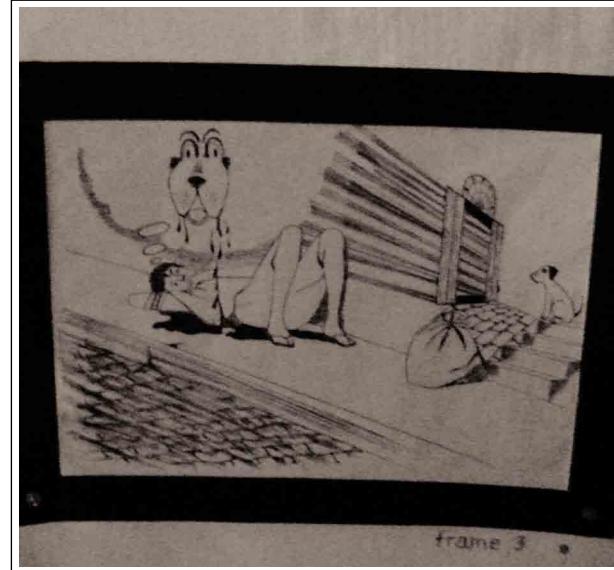
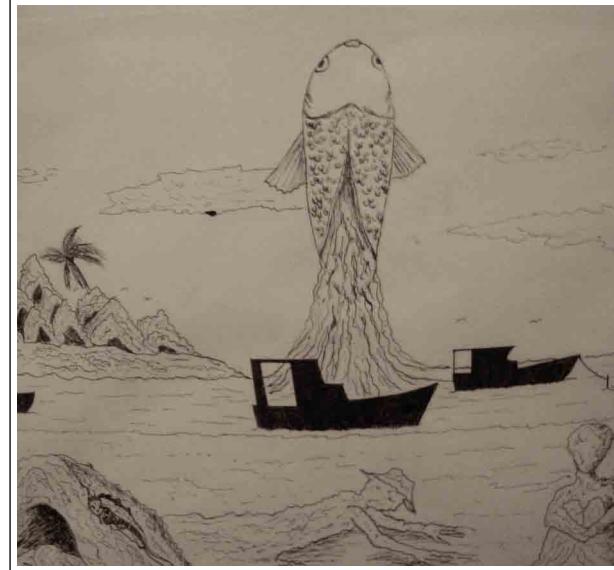
Oficinas e Cursos Ministrados

[2009]



Bate papo, **molin TL**, durante o 9º festival internacional de curtas de belo horizonte.

[2007 - 2008]



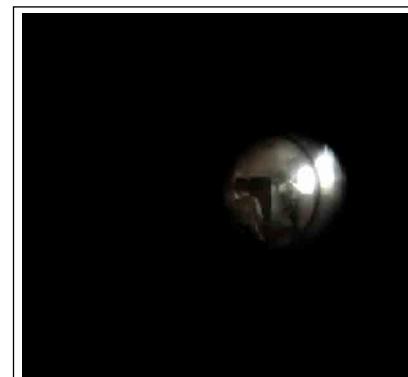
Mostra **Graúna**. Olinda PE. Trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

[2009]

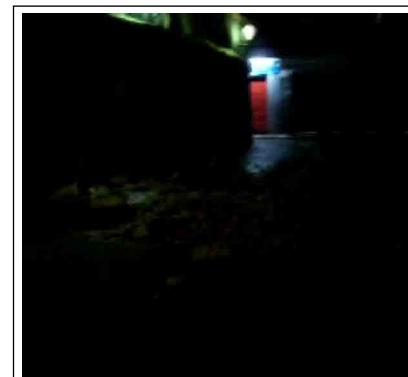
A oficina **“Dispositivo de Bolso”** foi realizada no Recife durante o SPA (semana de performance e arte) tendo por objetivo discutir espacialidades representadas e|ou construídas. Focando no discurso das “mídias móveis” e|ou “dispositivos de bolso”, relação existente entre o espaço urbano + ritmo + fluxo + corpo + paisagem + dispositivo de bolso, utilizando de câmeras de celular para a captura das cenas, explorando a percepção urbana e não o registro de imagens.



frames filme - Ethel Oliveira



frames filme - Leila Figueiredo



frames filme Aconchego - Paulo Jacinto



frames filme Diário - Ethel Oliveira

KKN-3175



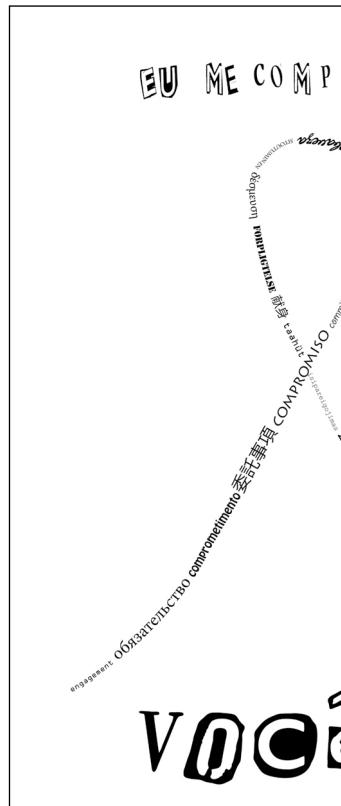
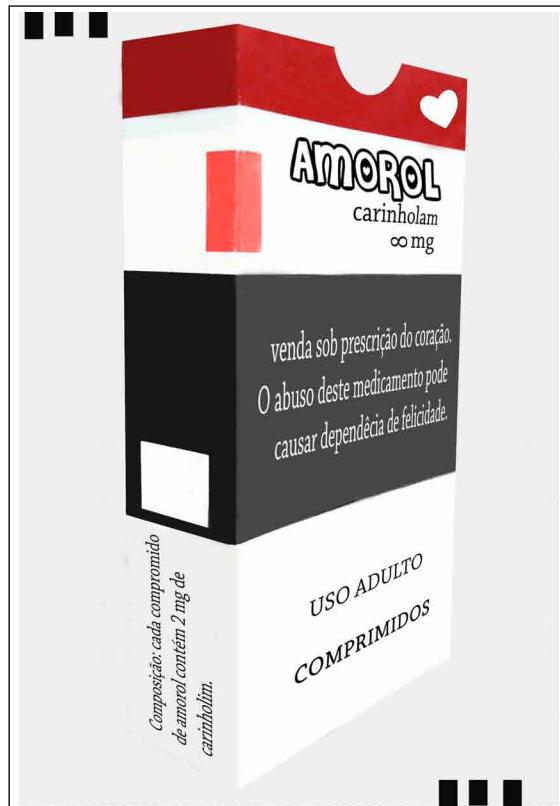
frames filme KKN -3175 - Amanda Souza



frames filme Horizonte - Cintia e Luna Matos



frames filme mobiliário - Ethel Oliveira

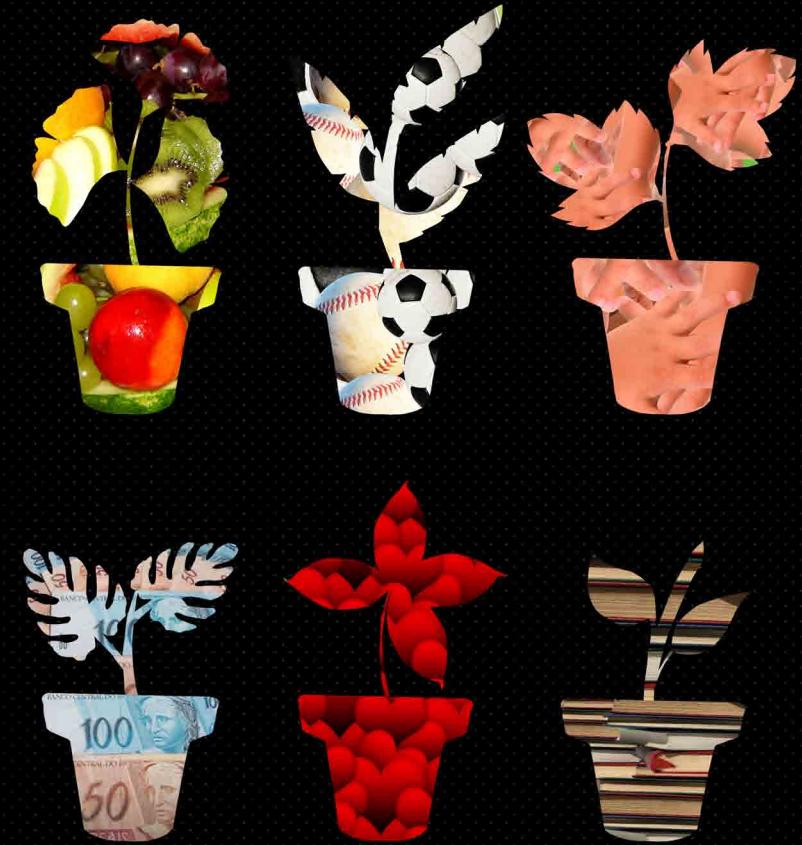


Kabum mix - Trabalhos realizados pelos alunos.

imagens do workshop retiradas do catálogo Kabummix - novos olhares pelo mundo.



imagens do workshop e do resultado do projeto retiradas do catálogo Kabummix - novos olhares pelo mundo.



cultive

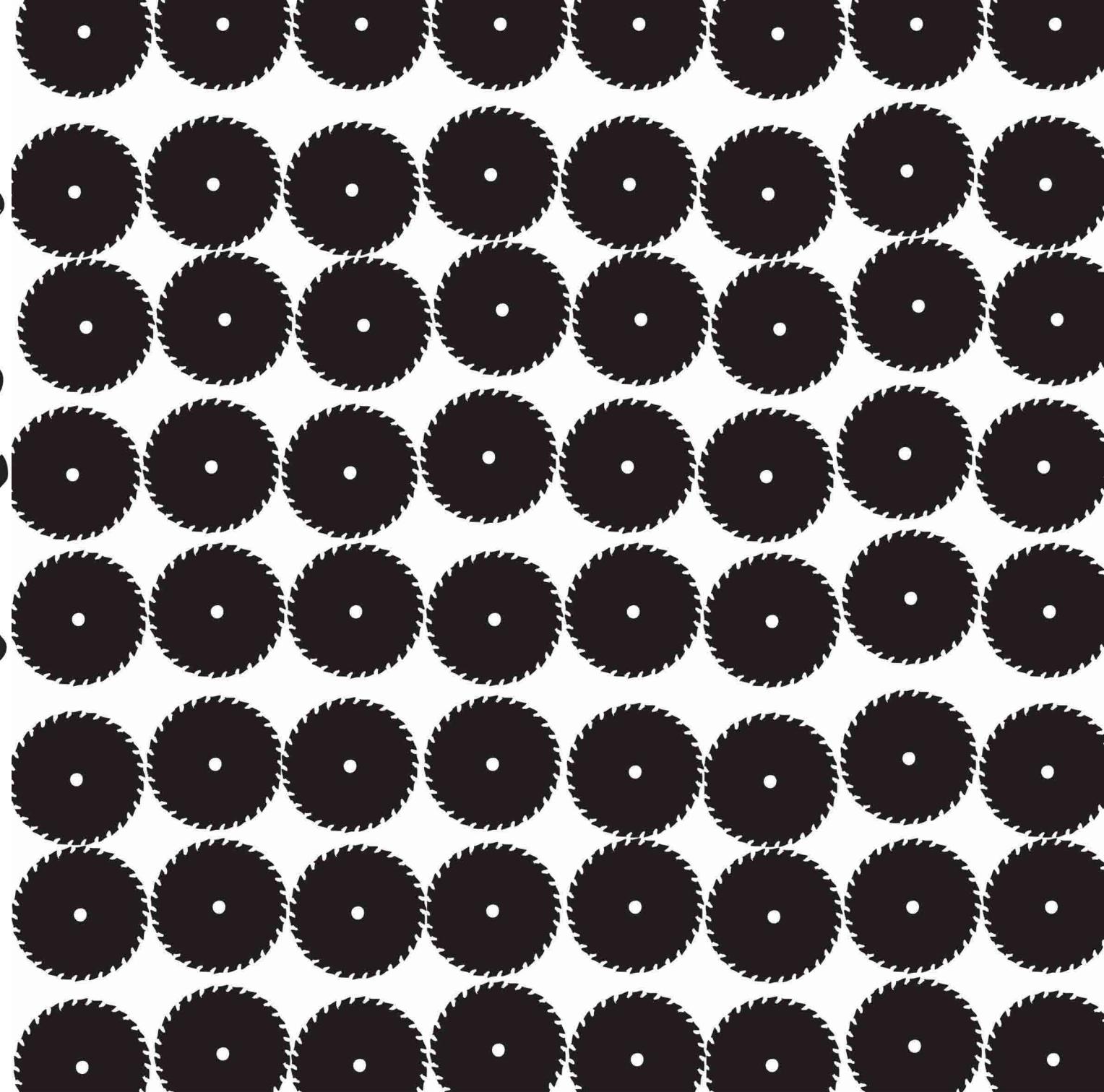
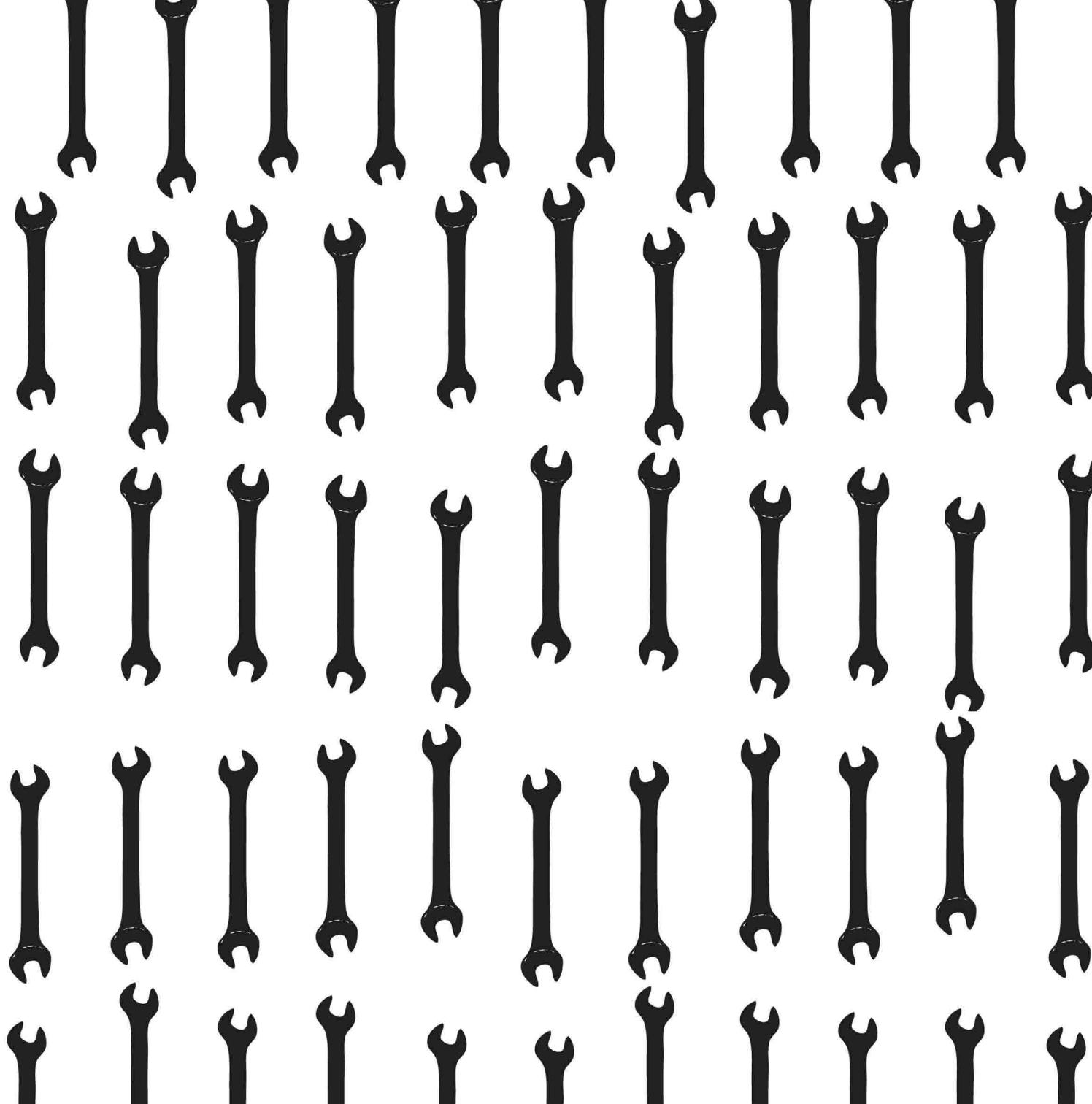




Fig. 18. – Encaixes com elementos postigos.

SE MARCENARIA

“Quasi Marcenaria”, 2014

oficina de produto

A proposta fazia referência ao programa *in progress* de Hélio Oiticica denominado de “Quasi Cinema”.

“Quasi Marcenaria” abordou o conceito “em progresso” durante o processo de construção e criação de produtos, focando no deslocamento de função e uso dos materiais, margeando o conceito da gambiarra e da colagem de artefatos já existentes no mercado, obsoletos ou não.



imagens da oficina quasi marcenaria.

imagens da oficina quasi marcenaria.



imagens da oficina quasi marcenaria.

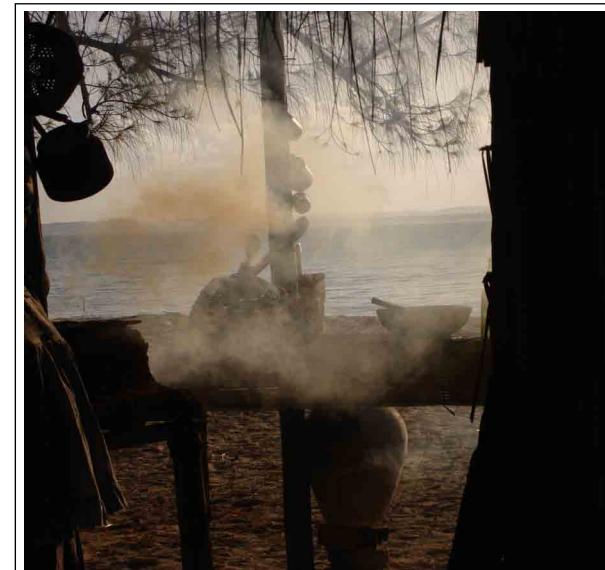
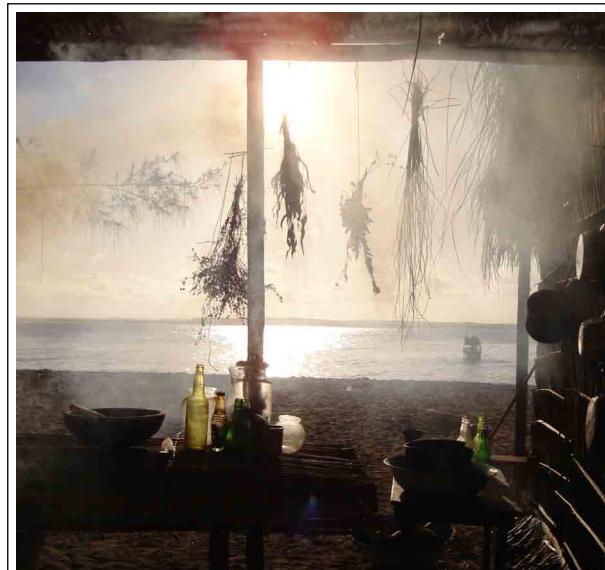
imagens da oficina quasi marcenaria.

O Periscópio, 2011

Média metragem realizado e dirigido por Marcelo Costa.

O filme conta a história de uma vila de pescadores que tem sua rotina modificada quando aparece na praia um sobrevivente de um desastre aéreo que perdeu a memória (Ilha de Santo Aleixo, PE).

Assistente de arte e montagem do cenário - Leila Figueiredo.

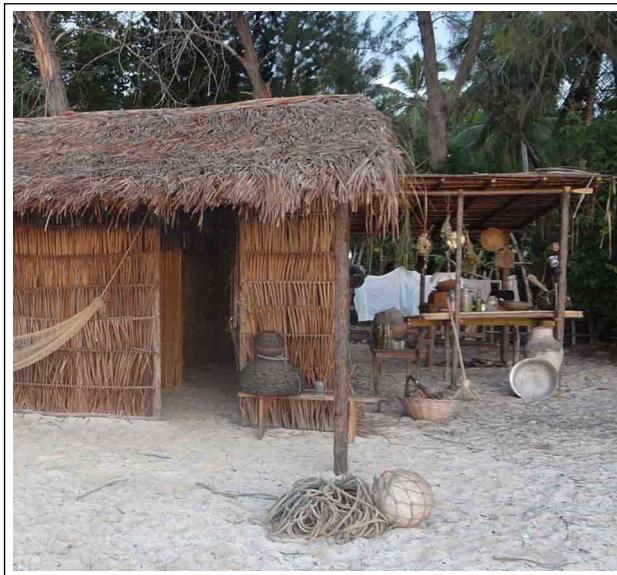


still- média metragem “o periscópio”.



still- média metragem “o periscópio”.

still- média metragem “o periscópio”.



still- média metragem “o periscópio”.

still- média metragem “o periscópio”.